



CÂMARA MUNICIPAL DE MURÇA

COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊDIOS

PLANO OPERACIONAL MUNICIPAL 2014

GABINETE TÉCNICO FLORESTAL

CÂMARA MUNICIPAL DE MURÇA

COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊDIOS

PLANO OPERACIONAL MUNICIPAL 2014



GABINETE TÉCNICO FLORESTAL

Proposta e validação:

CMDFCI do concelho de Murça

Elaboração Técnica:

Técnico do GTF da Câmara Municipal de Murça

Câmara Municipal de Murça
Gabinete Técnico Florestal
Praça 5 de Outubro
5090-112 Murça

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA.....	5
ÂMBITO E VIGÊNCIA	5
MISSÃO.....	6
ESTRUTURAS, FORÇAS E UNIDADES QUE INTERVEM NO PLANO OPERACIONAL MUNICIPAL	6
ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO DECIF	7
PARAMETRO 1 – MEIOS e RECURSOS	8
EQUIPAS EXISTENTES NO CONCELHO DE MURÇA	8
JUNTAS DE FREGUESIA COM KIT'S DE INCÊNDIO FLORESTAL	10
MEIOS COMPLEMENTARES DE APOIO AO COMBATE	11
Processo uniforme de acionamento destes meios:	11
PARAMETRO 2 – DISPOSITIVO OPERACIONAL DFCI.....	13
ESQUEMA DE COMUNICAÇÃO DOS ALERTAS	14
POSICIONAMENTOS NOS LEE/SETORES	14
PROCEDIMENTOS DE ACTUAÇÃO	16
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE MURÇA.....	17
EQUIPA ECIN	17
EQUIPA EIP.....	17
PATRULHA POSTO DA GNR DE MURÇA.....	18
EQUIPA DE PROTECÇÃO DA FLORESTA	18
ADMINISTRAÇÃO E LOGÍSTICA EM INCÊNDIOS FLORESTAIS.....	19
ACTIVAR O SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTECÇÃO CIVIL	19
DEVERES DO SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTECÇÃO CIVIL (SMPC)	20
ENVOLVIMENTO DAS JUNTAS DE FREGUESIA	20
LISTA DE CONTACTOS	21
PARAMETRO 3 – SECTORES TERRITORIAIS DE DFCI E LOCAIS ESTRATÉGICOS DE ESTACIONAMENTO (LEE)	24
- REDE DE VIGILÂNCIA E DETECÇÃO;	24
- SETORES TERRITORIAIS DFCI E LEE – VIGILÂNCIA E DETECÇÃO.....	24

PARAMETRO 4 – SETORES TERRITORIAIS DFCI E LEE –	24
- 1ª INTERVENÇÃO.	24
PARAMETRO 5 – SETORES TERRITORIAIS DFCI E LEE	24
– COMBATE.....	24
PARAMETRO 6 – SETORES TERRITORIAIS DFCI E LEE	24
– RESCALDO E VIGILÂNCIA PÓS-INCÊNDIO.....	24
SECTORES DFCI	25
REDES DE VIGILÂNCIA E DETECÇÃO DE INCÊNDIOS.....	25
PARAMETRO 4 – SETORES TERRITORIAIS DFCI E LEE –	26
- 1ª INTERVENÇÃO.	26
PARAMETRO 5 – SETORES TERRITORIAIS DFCI E LEE	27
– COMBATE: O Combate é da competência dos Bombeiros Voluntários de Murça.	27
PARAMETRO 6 – SETORES TERRITORIAIS DFCI E LEE	27
– RESCALDO E VIGILÂNCIA PÓS-INCÊNDIO: O rescaldo é da competência dos Bombeiros Voluntários de Murça. Na vigilância pós-incêndio pode ser assumida pelos Bombeiros Voluntários de Murça, pela patrulha da GNR de Murça e pela EPF, mediante o Setor territorial, ou necessidade de vigilância de acordo com a problemática de incêndio florestal que se observa.....	27
Carta de apoio a decisão (CAD)	28
- Áreas sujeitam a regime florestal;	28
Caracterização dos pontos de água Operacionais.....	Erro! Marcador não definido.
LISTA DE ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS	29
REFERENCIAS.....	30

NOTA INTRODUTÓRIA

Os incêndios florestais propiciam condições para o surgimento de situações complexas que são normalmente potenciadas por condições meteorológicas extremas, podendo originar perdas de bens e vidas humanas, exigindo por isso a preparação e organização de um dispositivo adequado para os enfrentar, através da intervenção de forças de proteção e socorro quer na defesa da floresta, quer na proteção das populações e do ambiente.

Assim e de acordo com o estabelecido no Plano Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios, a Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (CMDFCI), apoiada pelo Gabinete Técnico Florestal (GTF) elaboraram o Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI), o qual deve prever as ações de vigilância, deteção, fiscalização, 1ª intervenção e combate, esta operacionalidade do PMDFCI, é concretizada através deste Plano Operacional Municipal (POM), caderno III do PMDFCI.

O Plano Operacional Municipal é elaborado com base no Dispositivo Especial de Combate aos Incêndios Florestais (DECIF), para o ano 2014, com base na legislação recentemente publicada e nos contributos dos agentes que integram o dispositivo DECIF.

ÂMBITO E VIGÊNCIA

O presente Plano Operacional Municipal aplica-se a todo o território Municipal e a todos os organismos e instituições que concorrem para a Defesa da Floresta Contra Incêndios.

O presente Plano Operacional Municipal (POM) é de execução permanente nos períodos e previsões do perigo meteorológico de incêndio florestal, a partir da data de aprovação do mesmo, pela Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios do Município de Murça.

MISSÃO

Assegurar a mobilização, prontidão, empenho e gestão dos meios e recursos existentes no Concelho, tendo em vista garantir eficiência no combate aos incêndios florestais.

Permanente articulação com todos os Agentes de Proteção civil (APC) para desenvolver a resposta imediata e adequada às ações de:

- Vigilância dissuasiva;
- Detecção oportuna de incêndios florestais;
- Despacho imediato de meios de ataque inicial;
- Domínio do incêndio no seu início;
- Recuperação contínua de ataque inicial;
- Reforço rápido no teatro de Operações;
- Limitação do desenvolvimento catastrófico de incêndios florestais;
- Permanente consolidação da extinção.

ESTRUTURAS, FORÇAS E UNIDADES QUE INTERVEM NO PLANO OPERACIONAL MUNICIPAL

1- Estruturas de direção política:

- Presidente da Câmara

2- Estruturas de coordenação política e institucional:

- Comissão Municipal de Proteção Civil

3 - Estruturas de Comando Operacional

- **A nível da área de atuação do corpo de bombeiros:**

O comandante do corpo de bombeiros

- A nível da área de atuação da GNR:

O comandante da GNR

- A Nível do Teatro de Operações:

O Comandante de Operações e Socorro (COS)

4- Forças de empenhamento permanente na execução das missões de Combate a Incêndios Florestais

- Corpo de Bombeiros – Equipa de combate a Incêndios (ECIN);

5 - Outras forças e meios que podem ser envolvidos:

- Técnicos do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), da Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC) e dos Gabinetes Técnicos Florestais (GTF) das Câmaras Municipais, ou outros elementos com capacitação técnica, qualificados, para apoio ao Comandante das Operações de Socorro (COS) /Posto de Comando Operacional Conjunto (PCOC), ao nível do planeamento dos TO e gestão da informação técnica de âmbito florestal, bem como da análise e uso do fogo.

ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO DECIF

Fase ALFA: De 01 Janeiro a 14 Maio;

Fase BRAVO; De 15 Maio a 30 Junho;

Fase CHARLIE; De 01 Julho a 30 Setembro; (Período Crítico Para Incêndios Florestais – Portaria 110/2014 DE 22 DE MAIO)

Fase DELTA: De 01 Outubro a 31 Outubro;

Fase ECHO: De 01 Novembro a 31 Dezembro.

PARAMETRO 1 – MEIOS e RECURSOS

EQUIPAS EXISTENTES NO CONCELHO DE MURÇA

Apresenta-se a listagem das entidades envolvidas nas ações de vigilância e deteção, primeira intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio, assim como o inventário de equipamento e ferramentas de sapador.

Nas fases Bravo (15 de Maio a 30 de Junho) e Delta (1 a 15 de Outubro), não foram atribuídas

ECIN's às duas associações de bombeiros existentes no concelho. Nestas fases, o DECIF vai

funcionar através de GCIF's que serão escalados diariamente.

ENTIDADE	EQUIPA	FASES DE PERIGO EM QUE SE ENCONTRAM DISPONÍVEIS	Nº MINIMO DE ELEMENTOS	Nº DE EQUIPAS	HORÁRIO		OBS
					Estado normal	Estado de Aler-ta	
B.V.M	ECIN	CHARLIE	5	1	24 Horas	24 Horas	
	EIP	ALFA	5	1	9:00h – 17:00 h	9:00h – 17:00 h	Em dias de alerta esta equipa assume LEE no horário normal de funções.
		BRAVO	5		9:00h – 17:00 h	9:00h – 17:00 h	
		CHARLIE	5		9:00h – 17:00 h	9:00h – 17:00 h	
		DELTA	5		9:00h – 17:00 h	9:00h – 17:00 h	
		ECHO	5		9:00h – 17:00 h	9:00h – 17:00 h	
	Nº de Bombeiros voluntários no corpo ativo	35					
GNR DE MURÇA	EPF	ALFA	2	1	Giros		Equipa de Vila Pouca de Aguiar
		BRAVO	2	1	Giros		
		CHARLIE	2	1	Giros		
		DELTA	2	1	Giros		
		ECHO	2	1	Giros		
	PATRULHA	ALFA					Nos dias de alerta os giros incidirão, se possível, no setor territorial da GNR ()
		BRAVO	2	1	Giros		
		CHARLIE	2	1	Giros		
		DELTA	2	1	Giros		
		ECHO					

(Quadro nº 1- Meios Humano)

EQUIPAMENTOS

Grupo Material	Tipologia	Hidráulico		Material Sapador	Unidades	OBS.
Viaturas Florestais de Combate a incêndio Florestal	VFCI-01	Capacidade	-1850 L	Pá florestal	2	
		Potência	-----	Enxada	1	
		Pressão	-----	Enxadão / Polaski	1	
		Diâmetro das mangueiras (mm)	-25 mm; -45 mm;	Enxada ancinho / McLeod	2	
		Comprimento total de lanços de mangas	-300m de 25 mm; -100 m de 45 mm.	Ancinho Raspador	0	
		Agulhetas (capacidade de regulação de débito)	2 de 25 mm com 150 l/m; 1 de 45 mm com 150l/m	Machado de 1 gume	0	
				Foição	0	
				Roçadora	0	
				Motosserra	1	
				Batedor	4	
				Mochilas dorsais	0	
				Foice	1	
	VFCI-02	Capacidade	3000	Pá florestal	2	
		Potência		Enxada	1	
		Pressão	25 Bar	Enxadão / Polaski	1	
		Diâmetro das mangueiras (mm)	25 mm	Enxada	0	
				Ancinho McLeod	0	
		Comprimento total de lanços de mangas	-200 mm de 25mm -100m mangueira rígida	Ancinho Raspador	0	
		Agulhetas (capacidade de regulação de débito)	- 1 de 25 mm 150 l/m; - 1 de 45 mm 150 l/m.	Machado de 1 gume	1	
				Foição	0	
				Roçadora	0	
				Motosserra	1	
				Batedor	4	
				Mochilas dorsais	2	
				Foice	1	

Grupo Material	Tipologia *	Hidráulico		Material Sapa- dor	Unidades	OBS.
Viaturas Florestais de Combate a incêndio Florestal	VLCI 01	Capacidade	525	Pá florestal	2	
		Potência	9 CV	Enxada	1	
		Pressão	80 Bar	Enxada / Polaski	0	
		Diâmetro das mangueiras (mm)	125 mm	Enxada ancinho / McLeod	0	
		Comprimento total de lanços de mangas	100 m	Ancinho raspador	0	
		Aguilhetas (capacidade de regulação de débito)	1 Aguilheta De alta pressão	Machado de 1 gume	0	
				Foição	0	
				Roçadora	0	
				Motosserra	0	
				Batedor	2	
				Mochilas dorsais	0	
				Foice	1	
	VTGC-01	Capacidade	28000L			
		Potência	11 CV			
		Pressão	110 Bar			
		Mangueiras	70 mm			
		Comprimento total das mangueiras	100 m			
Viaturas de apoio	4*4				3	CMM
	Autocarros				2	CMM

(Quadro 3 – Inventário de viaturas e equipamentos)

Nota: Os dados referentes às viaturas de bombeiros foram cedidos pela corporação de Bombeiros Voluntários de Murça.)

JUNTAS DE FREGUESIA COM KIT'S DE INCÊNDIO FLORESTAL

KIT'S DE INCÊNDIO FLORESTAL				
JUNTA DE FREGUESIA	VIATURA	COM EQUIPA DE AUTO-PROTECÇÃO	OPERACIONAL EM DIAS DE ALERTA	OBS.
PALHEIROS	4*4	Não	Não	
JOU	4*4	Não	Não	
VILARES	4*4	Sim	Sim	
CARVA	Não	Não	Não	

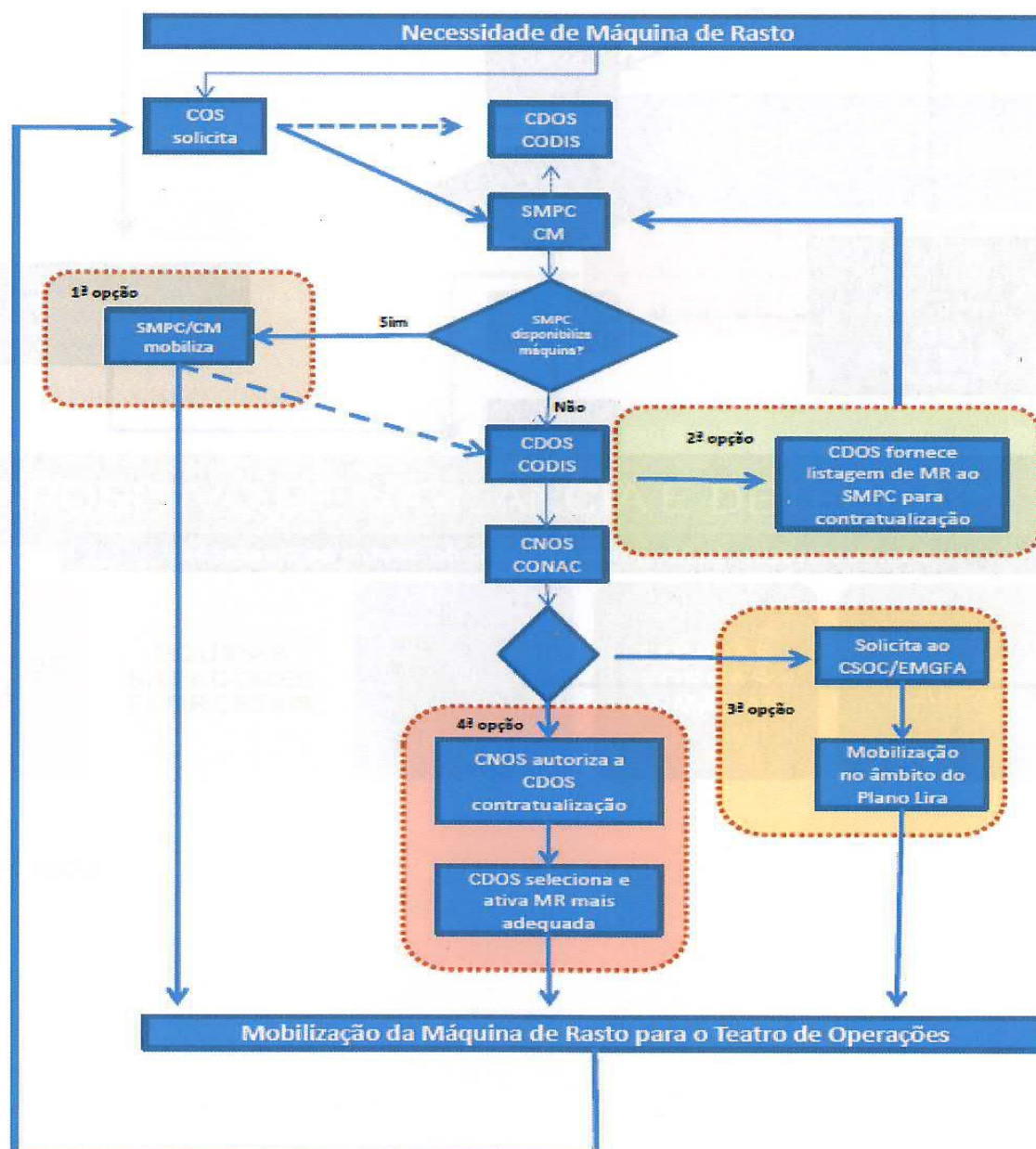
(Quadro 4 – Juntas com Kit de Incêndio Florestal)

MEIOS COMPLEMENTARES DE APOIO AO COMBATE

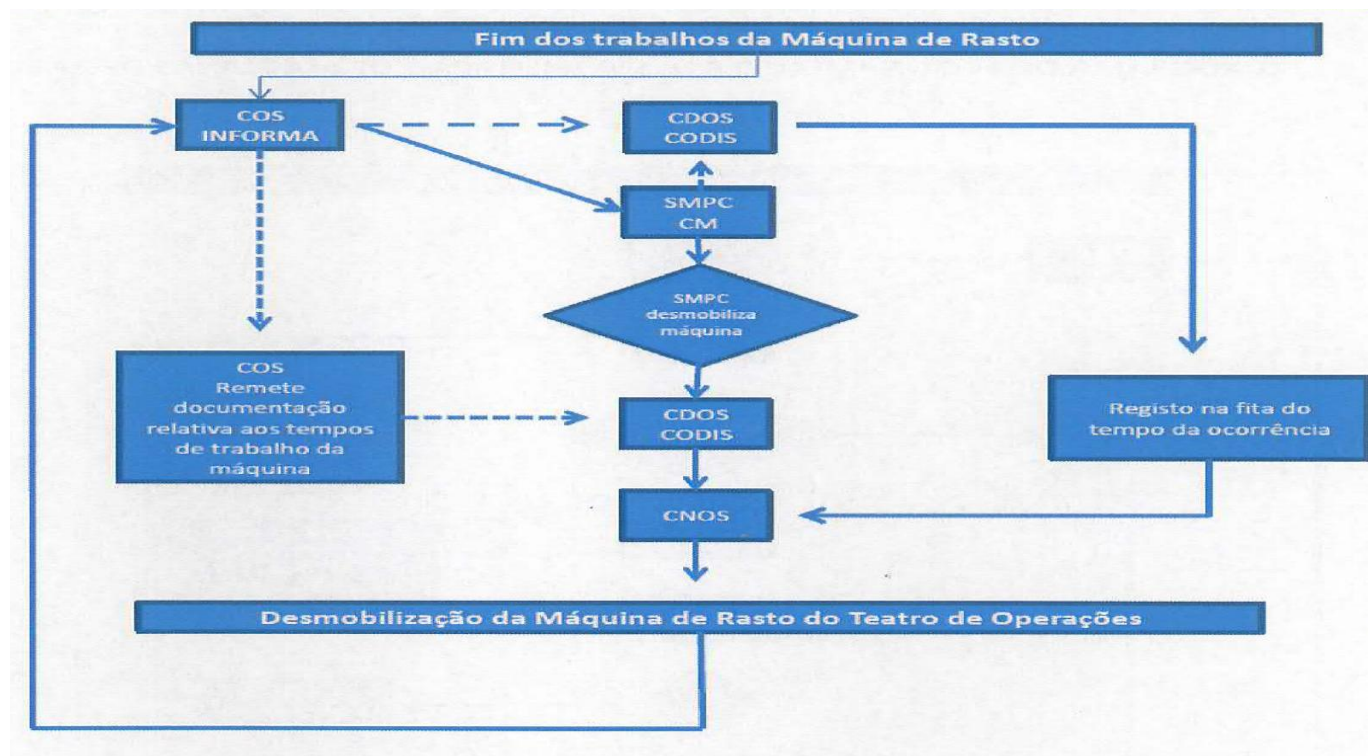
A utilização de máquinas de rasto no apoio às ações de combate a incêndios florestais é referenciada como uma ferramenta de grande capacidade e utilidade na criação ou ampliação de faixas de contenção e no contributo que podem prestar na consolidação do perímetro dos incêndios e nas ações de rescaldo.

A mobilização de MR para apoio às ações de combate deve ser solicitada pelo COS aos serviços Municipais de Proteção Civil de acordo com o seguinte esquema:

Processo uniforme de acionamento destes meios:



Processo uniforme de fim de trabalhos destes meios



PROPRIETÁRIO	MORADA	TEL	FAX	TELEMÓVEL	Nº	TIPO DE MÁQUINA
CÂMARA MUNICIPAL DE MURÇA	Praça 5 de Outubro 5090-112 Murça	259510120	259518127	961277294	1	Rectro-Escavadora de pneus
Mário Machado	Murça			937153636 964579932	1	Bulldozer
Fernando Vaz	Vargues			964738327 967983309	1	Bulldozer
JOÃO JOSÉ FERNANDES	Noura			919650917	1	Rectro-Escavadora e uma Giratória 22 T De rastos
LUÍS CARDÃO	Sobreira			966904781	1	Bulldozer 32 T De rastos

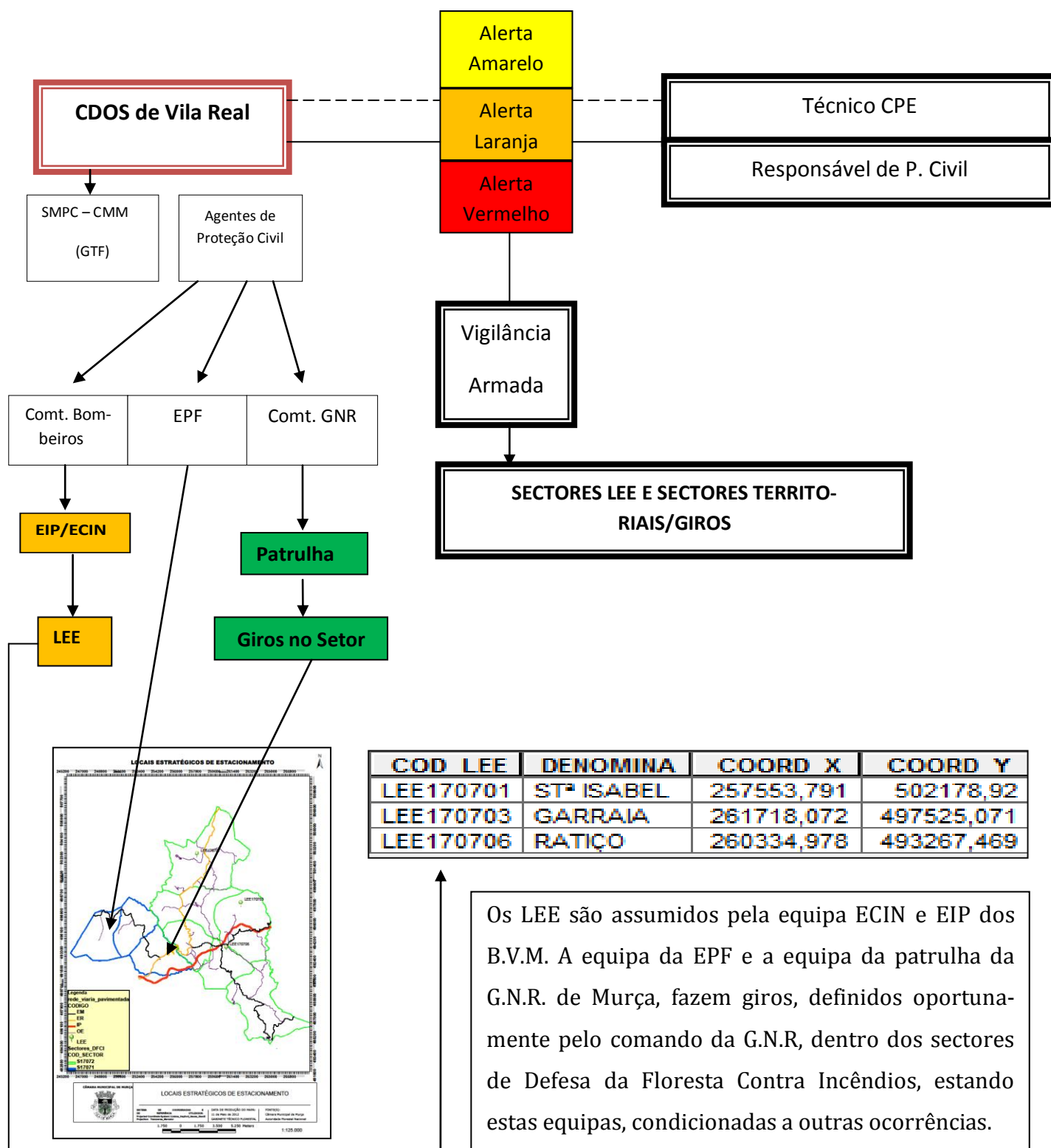
(Quadro 5- Maquinas disponíveis no Concelho de Murça)

PARAMETRO 2 – DISPOSITIVO OPERACIONAL DFCI

- ESQUEMA DE COMUNICAÇÃO
- PROCEDIMENTOS DE ACTUAÇÃO
- LISTA DE CONTACTOS

ESQUEMA DE COMUNICAÇÃO DOS ALERTAS

POSICIONAMENTOS NOS LEE/SETORES



Alertas												
Amarelo							Laranja e vermelho					
ENTIDADES	Equipas	Fase	Nº de elementos	Horário	LEE	OBS.	Equipas	Fase	Nº de elementos	Horário	LEE	OBS.
B.V.M	ECIN	Charlie	5	24 H	LEE170701 LEE170703	Sta. Isabel e Garraia	ECIN	Charlie	5	24 H	LEE170701 LEE170703	Sta. Isabel e Garraia
	EIP*	Bravo	4	9:00h - 17:00 h	LEE170706	Ratiço		Bravo	4	9:00h - 17:00 h	LEE170706	Ratiço
		Charlie	4					Charlie	4			
		Delta	4					Delta	4			
GNR	EPF	Todo o Ano	2	14:00 h - 20:30 h	A definir trilha no Sector Territorial	- Equipa comandada pelo posto de GNR de Vila P. Aguiar	EPF	Todo o Ano	2	14:00 h - 20:30 h	A definir trilha no Sector Territorial	- Equipa comandada pelo posto de GNR de Vila P. Aguiar
	Patrulha	Todo o Ano	2	24 H	A definir trilha no Sector Territorial		Patrulha	Todo o Ano	2	24 H	A definir trilha no Sector Territorial	

EIP* - Equipa de Intervenção Permanente: ao serviço todo o ano das 9:00 h às 17:00 h

PROCEDIMENTOS DE ACTUAÇÃO

MISSÕES ATRIBUÍDAS											
ENTIDADES	EQUIPAS	VIGILÂNCIA E DETECÇÃO	1ª INTERVENÇÃO	COMBATE	APOIO LOGÍSTICO	RESCALDO	VIGILÂNCIA PÓS-INCÊNDIO	FISCALIZAÇÃO	INFORMAÇÃO E EDUCAÇÃO	DESPISTAGEM DE CAUSAS	MEDICÇÃO DE ÁREAS
CÂMARA MUNICIPAL DE MURÇA	Apoio Logístico				✓				✓		✓ Incêndios ≥ 5 ha (GTF)
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE MURÇA	ECIN EIP	✓	✓	✓	✓	✓	✓		✓		
GNR	EPF	✓					✓	✓	✓	✓	✓ ≥ 10 ha
	Patrulha	✓						✓	✓		
OPF									✓		

(Quadro 6 – Missões atribuída)

ATUAÇÃO SEGUNDO OS NÍVEIS DE ALERTA

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE MURÇA

EQUIPA ECIN

Nível de Alerta (1)	Procedimentos de Atuação - Fase Charlie					
	Atividades	Horário	Nº mínimo de elementos	Posição da viatura	Contacto da Equipa	Atividades
Azul	Quartel	24 H	5	Quartel	259 512222	Vigilância, detecção, 1. ^a intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio
Amarelo	Vigilância Armada	24 H	5	A definir no Sector Territorial	259 512222	Vigilância, detecção, 1. ^a intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio
Laranja	Vigilância Armada	24 H	5	A definir no Sector Territorial	259 512222	Vigilância, detecção, 1. ^a intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio
Vermelho	Vigilância Armada	24 H	5	A definir no Sector Territorial	259 512222	Vigilância, detecção, 1. ^a intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio

(Quadro 7 - Procedimento de atuação ECIN)

EQUIPA EIP

Nível de Alerta (1)	Procedimentos de Atuação - Bravo - Charlie - Delta					
	Atividades	Horário	Nº mínimo de elementos	Posição da viatura	Contacto da Equipa	Atividades
Azul	Quartel	9:00-17:00	4	Quartel	259 512222	Vigilância, detecção, 1. ^a intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio
Amarelo	Vigilância Armada	9:00-17:00	4	A definir no Sector Territorial	259 512222	Vigilância, detecção, 1. ^a intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio
Laranja	Vigilância Armada	9:00-17:00	4	A definir no Sector Territorial	259 512222	Vigilância, detecção, 1. ^a intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio
Vermelho	Vigilância Armada	9:00-17:00	4	A definir no Sector Territorial	259 512222	Vigilância, detecção, 1. ^a intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio

(Quadro 8 - Procedimento de atuação EIP)

PATRULHA POSTO DA GNR DE MURÇA

Nível de Alerta (1)	Procedimentos de Atuação – Bravo – Bravo - Charlie - Delta					
	Atividades	Horário	Nº mínimo de elementos	Giro	Contacto	Atividades
Amarelo	Patrulha – Vigilância e deteção Fiscalização	24 H	2	A definir no Sector Territorial	259 511 563	Vigilância e deteção
Laranja	Patrulha – Vigilância e deteção Fiscalização	24 H	2	A definir No Sector Territorial	259 511 563	Vigilância e deteção
Vermelho	Patrulha – Vigilância e deteção Fiscalização	24 H	2	A definir no Sector Territorial	259 511 563	Vigilância e deteção

(Quadro 9 - Procedimento de atuação Patrulha da GNR)

EQUIPA DE PROTECÇÃO DA FLORESTA

Nível de Alerta (1)	Procedimentos de Atuação – Bravo – Bravo - Charlie - Delta					
	Actividades	Horário	Nº mínimo de elementos	Giro	Comunicações	Atividades
Amarelo	Patrulha – Vigilância e deteção Fiscalização Despistagem de causas	14:00 -	2	A definir no Sector Territorial	259 416 543 969 525 657	Vigilância, deteção, despistagem das causas, medição de áreas ardidas
		20:30				
Laranja	Patrulha – Vigilância e deteção Fiscalização Despistagem de causas	14:00	2	A definir no Sector Territorial	259 416 543 969 525 657	Vigilância, deteção, despistagem das causas, medição de áreas ardidas
		20:30				
Vermelho	Patrulha – Vigilância e deteção Fiscalização Despistagem de causas	14:00	2	A definir no Sector Territorial	259 416 543 969 525 657	Vigilância, deteção, despistagem das causas, medição de áreas ardidas
		20:30				

(Quadro 10 - Procedimento de atuação EPF)

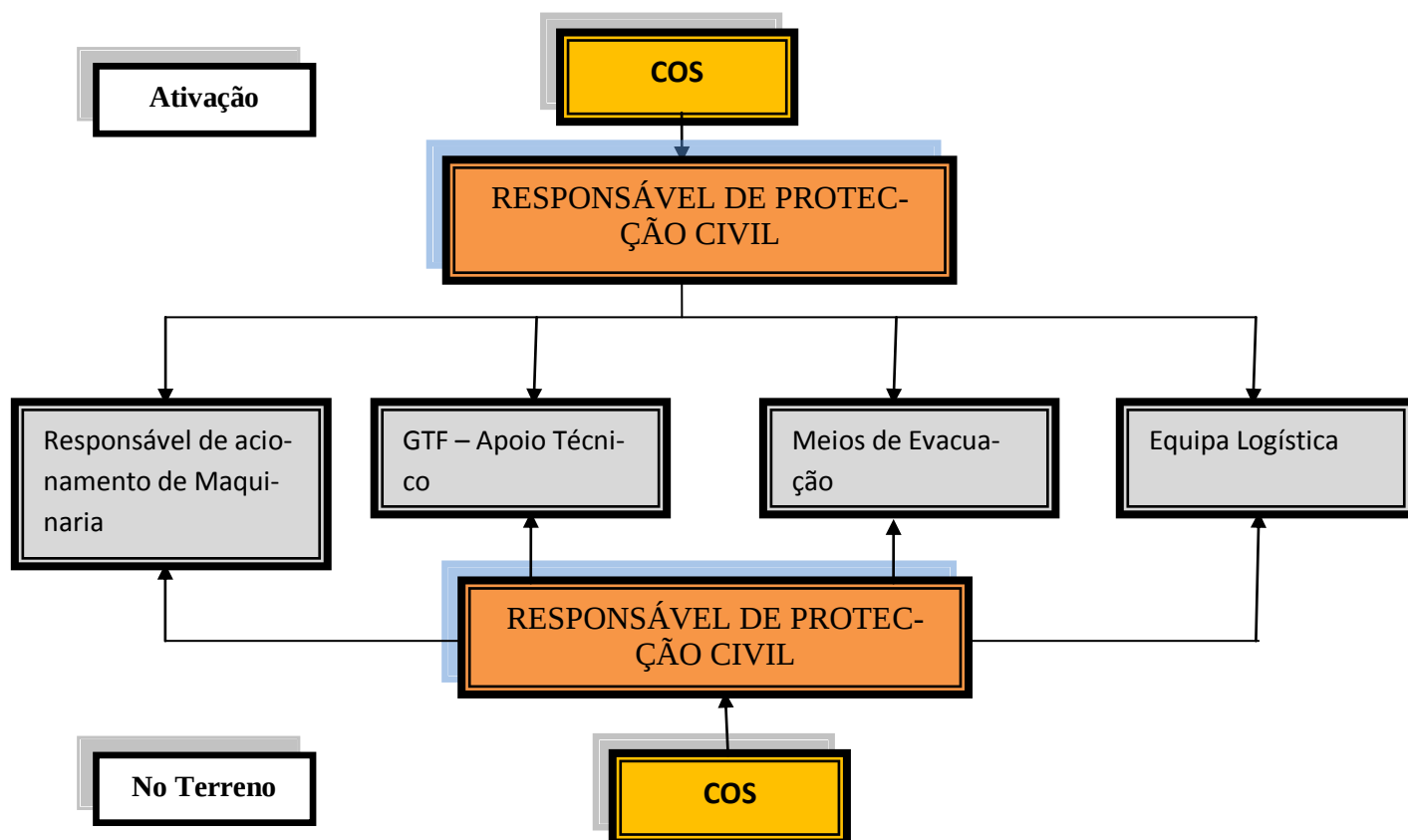
A Equipa de Proteção da Floresta, (EPF), pertence o posto territorial e Vila Pouca de Aguiar, mas diariamente o concelho de Murça terá uma equipa de proteção da floresta.

ADMINISTRAÇÃO E LOGÍSTICA EM INCÊNDIOS FLORESTAIS

Quando decorre um incêndio florestal, o Corpo de Bombeiros providenciará numa primeira fase, o apoio logístico indispensável à sustentação das operações de combate, mas logo que um incêndio evolua, (ataque ampliado), o Comandante das Operações de Socorro (COS) desencadeará o processo de envolvimento do **Serviço Municipal de Proteção Civil** para apoio logístico mais diferenciado às forças de socorro e entidades técnicas que colaboram com o COS na articulação do dispositivo, de forma a garantir a sustentação das operações de combate por várias horas.

ACTIVAR O SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTECÇÃO CIVIL

Logo que um incêndio evolua o Comandante de Operações e Socorro (COS) desencadeará o processo de envolvimento do SMPC, para o apoio logístico mais diferenciado às forças de socorro e entidades técnicas que colaboram com o COS na articulação do Dispositivo, de forma a garantir a sustentação das operações de combate por várias horas.



DEVERES DO SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTECÇÃO CIVIL (SMPC)

- Apoia logisticamente a sustentação das operações de combate e aciona tratores, máquinas de rasto ou outro tipo de equipamento para a intervenção nos incêndios florestais de acordo com as necessidades do COS;
- Efetiva o seu apoio ao combate através do envolvimento de elementos, para reconhecimento e orientação no terreno, às forças dos bombeiros em reforço do seu município;
- Assume a coordenação institucional dos serviços e agentes no âmbito da Comissão Municipal de proteção civil, através do Presidente da Câmara Municipal, quando acionados os planos de emergência;
- Assegura a disponibilidade dos meios de evacuação terrestre à população;
- Providencia locais temporários de abrigo de eventuais desalojados;
- Providencia alimentação às equipas envolvidas no combate.

ENVOLVIMENTO DAS JUNTAS DE FREGUESIA

Disponibilizam por solicitação, do Presidente da Câmara Municipal, todo o apoio ao seu alcance e no âmbito das suas competências, sempre que a situação o exija.

LISTA DE CONTACTOS

ENTIDADES	SERVIÇO	CARGO	TELEM. TELEFONE	FAX	E-MAIL
CÂMARA MUNICIPAL DE MURÇA	Executivo	Presidente	964941812	259510129	gap@cmmurca.pt
		Vice-Presidente	961381860	259510129	
		Vereador	96138181859	259510129	
	GTF	Técnico Sup.	969661056	259510129	gabflorestal@cmmurca.pt
CORPO DE BOMBEIROS		Comandante	932808232	259512485	comando.bvmurcaotmail.com
			967584007		
			259512222		
			ETX:12		
		2º Comandante	9333244721		
		Adj. Comando	962764319		
de GNR Murça		Posto	259518563		
		Comandante de Posto	961194173		
CMDFCI	GNR	Comandante de Posto	259518563 961194173		
		Mestre Florestal (EPF)	259 416 543 969 525 657		
	B.V.M	Comandante	932808232 967584007		
	Junta de Freguesia de Jou	Sr. Carlos Ramos	939239095		
	ICNF	Técnico CPE	969525654		
	OPF-AFLO-DOUNOR-TE	Presidente	961390659		
		Eng.º João	961390662		

CONTACTOS JUNTAS DE FREGUESIA

Freguesia	Presidente		Secretário		E-mail	Fax	Telefone
	Nome	Contacto	Nome	Contacto			
Murça	António Marques	936548088			geral@ifmurca.pt	259518380	259518042
UF Noura e Palheiros	Luís Miranda	969854968	Carlos Alberto		jfnoura@sapo.pt	259511214	259511214
Valongo	Arlindo Paulo Santos Alves	934388477			jfvalongodemilhaes@sapo.pt	259456268	25951107
UF Carva e Vilares	José António Pala	938729710			vilares@portugalmail.pt	259456268	259456268
Candedo	Luís Filipe Ribeiro Alves	965207559			Candedo@hotmail.com	259549168	259549163
Fiolhoso	José Manuel Marcolino	933141335			juntafiolhoso@sapo.pt	259512153	259512153
Jou	Carlos Ramos Silva	939239095			Freguesia_jou@otmail.com	259539133	259539134

PARAMETRO 3 – SECTORES TERRITORIAIS DE DFCI E LOCAIS ESTRATÉGICOS DE ESTACIONAMENTO (LEE)

- REDE DE VIGILÂNCIA E DETECÇÃO;
- SETORES TERRITORIAIS DFCI E LEE – VIGILÂNCIA E DETECÇÃO.

PARAMETRO 4 – SETORES TERRITORIAIS DFCI E LEE –

- 1ª INTERVENÇÃO.

PARAMETRO 5 – SETORES TERRITORIAIS DFCI E LEE

- COMBATE.

PARAMETRO 6 – SETORES TERRITORIAIS DFCI E LEE

- RESCALDO E VIGILÂNCIA PÓS-INCÊNDIO.

SECTORES DFCI

O zonamento do território em sectores territoriais de Defesa da Floresta Contra Incêndio (DFCI) constitui uma medida fundamental à adequada planificação e execução das ações de vigilância e deteção, 1.^a intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio.

Os sectores territoriais de DFCI definem parcelas contínuas do território municipal às quais são atribuídas, no âmbito da Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndio, responsabilidades claras quanto às ações referidas anteriormente. Os Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE), são pontos no território onde se considera ótimo o posicionamento de unidades de 1.^a intervenção nesse território, garantindo o objetivo de máxima rapidez nessa intervenção e, secundariamente, os objetivos de vigilância e dissuasão eficazes.

REDES DE VIGILÂNCIA E DETECÇÃO DE INCÊNDIOS

VIGILÂNCIA FIXA

O início de funcionamento da Rede Nacional de Postos de Vigia (RNPV) é da responsabilidade da GNR, ocorrendo este em duas fases, na fase Bravo entram em funcionamento os postos de vigia da rede primária e na fase Charlie os restantes. Os postos de vigia existentes no concelho de Murça são: o posto de vigia de S. Domingos **(18-05)**, e o posto de vigia da Carva **(18-04)**, contudo existem outros postos de vigia com bacias de visão para o Concelho de Murça.

CODIGO	DENOMINA	COD_PV	TIPO_PV	COORD_X	COORD_Y	OBSERVA
18-02	Cabreiro	18-02	PVRS	240929,616	494608,304	Vila Pouca
13-03	Sta. Comba	13-03	PVRP	266880,605	500160,318	Valpaços
18-03	Sevivas	18-03	PVRS	250661,237	506460,919	Vila Pouca
19-05	Burneira	19-05	PVRS	258396,628	482069,485	Alijó
18-05	Cansadoiro	PV.17.01	PVRP	256712,309	496043,094	Murça
18-04	Carva	PV.17.02	PVRS	248415,478	492362,545	Murça

(Quadro 13-Characterização dos postos de vigia)

VIGILÂNCIA MÓVEL

A rede móvel de vigilância será assegurada pela Corporação de Bombeiros Voluntários de Murça, através da e Equipa de Combate a Incêndios (ECIN) e pela Equipa de intervenção permanente (EIP), por uma patrulha do posto da GNR de Murça e pela Equipa de proteção da Natureza (EPF) sediada no posto de GNR de Vila Pouca de Aguiar.

A ECIN e a EIP, quando declarados estados de alerta, fazem a vigilância Móvel no Sector Territorial, **nos LEE do setor S17072. O LEE 170706 (Ratiço) é feito pela EIP, o LEE 170701 (Sta. Isabel) e LEE 170703 (Garraia), são feitos pela ECIN.** A vigilância nos LEE pode ficar condicionada, caso haja necessidade de vigilância pós-incêndio noutra sector do concelho.

A Patrulha da GNR de Murça e a Equipa de proteção da Natureza (EPF) fazem vigilância móvel no Sector Territorial **S17071**, sendo os giros de vigilância definidos pelo comando territorial de Vila Real, para cada dia de alerta.

PARAMETRO 4 – SETORES TERRITORIAIS DFCI E LEE –

- 1ª INTERVENÇÃO.

A primeira intervenção é da competência dos bombeiros Voluntários de Murça, com as equipas que dispõe.

PARAMETRO 5 – SETORES TERRITORIAIS DFCI E LEE

– COMBATE: O Combate é da competência dos Bombeiros Voluntários de Murça.

PARAMETRO 6 – SETORES TERRITORIAIS DFCI E LEE

– RESCALDO E VIGILÂNCIA PÓS-INCÊNDIO: O rescaldo é da competência dos Bombeiros Voluntários de Murça. Na vigilância pós-incêndio pode ser assumida pelos Bombeiros Voluntários de Murça, pela patrulha da GNR de Murça e pela EPF, mediante o Setor territorial, ou necessidade de vigilância de acordo com a problemática de incêndio florestal que se observa.

Caracterização dos Sectores Territoriais

Código do sector	Entidade de vigilância	Equipa de vigilância	Responsável de vigilância	Contacto do responsável de vigilância	Entidade de 1ª intervenção	Equipa de 1ª intervenção	Responsável de 1ª intervenção	Contacto do responsável de 1ª intervenção
S17071	GNR	Patrulha da GNR De Murça	Elemento mais graduado	259518563	B.V.M	ECIN	Bombeiro mais graduado da equipa	259512222
		EPF_VPA	Mestre florestal/ GNR	259 416 543				
				969 525 657				
S17071	GNR	Patrulha da GNR De Murça	Elemento mais graduado	259518563	B.V.M	ECIN	Bombeiro mais graduado da equipa	259512222
		EPF_VPA	Mestre florestal/GNR	259 416 543				
				969 525 657				
S17071	GNR	Patrulha da GNR De Murça	Elemento mais graduado	259518563	B.V.M	ECIN	Bombeiro mais graduado da equipa	259512222
		EPF_VPA e	Mestre florestal/GNR	259 416 543				
				969 525 657				
S17072	B.V.M	ECIN_BVM e EIP_BVM	Bombeiro mais graduado da equipa	259512222	B.V.M	ECIN	Bombeiro mais graduado da equipa	259512222
S17072	B.V.M	ECIN_BVM e EIP_BVM	Bombeiro mais graduado da equipa	259512222	B.V.M	ECIN	Bombeiro mais graduado da equipa	259512222
S17072	B.V.M	ECIN_BVM e EIP_BVM	Bombeiro mais graduado da equipa	259512222	B.V.M	ECIN	Bombeiro mais graduado da equipa	259512222
S17072	B.V.M	ECIN_BVM e EIP_BVM	Bombeiro mais graduado da equipa	259512222	B.V.M	ECIN	Bombeiro mais graduado da equipa	259512222
S17072	B.V.M	ECIN_BVM e EIP_BVM	Bombeiro mais graduado da equipa	259512222	B.V.M	ECIN	Bombeiro mais graduado da equipa	259512222
S17072	B.V.M	ECIN_BVM e EIP_BVM	Bombeiro mais graduado da equipa	259512222	B.V.M	ECIN	Bombeiro mais graduado da equipa	259512222

(Quadro 15-Characterização dos sectores territoriais)

Carta de apoio a decisão (CAD)

Cartografia de apoio à decisão – CAD

Foi elaborada a cartografia de apoio à decisão (CAD) para o ano de 2014. Nestas cartas (*Anexo*), estão representadas as redes DFCI, constituindo uma importante ferramenta de apoio à decisão. Esta informação tem associada uma quadrícula operacional de 6x4 km, disponibilizada pela AFN. O mapa está enquadrado sobre a Carta Militar de Portugal e sobre os Ortofotomapas de Murça.

Contendo a seguinte informação:

- Áreas sujeitam a regime florestal;
- RVF operacional;
- RPA operacional;
- Áreas áridas no ultimo ano superior a 5 ha.

LISTA DE ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS

AFN – Autoridade Florestal Nacional

APC- Agentes de proteção Civil

CB - Corpo de Bombeiros

CCB – Comandantes dos Corpos de Bombeiros

CDOS – Comando Distrital de Operações e Socorro

CDDFCI - Comissão Distrital de Defesa da Floresta Contra Incêndios

CMDFCI – Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

CMPC- Comissão Municipal de Proteção Civil

CMM – Câmara Municipal e Murça

CODIS – Comandante Operacional Distrital

COS – Comandante das Operações e Socorro

CPE – Coordenador de Prevenção Estrutural

DECIF – Dispositivo Especial de Combate Incêndios Florestais

ECIN – Equipas de Combate a Incêndio

EPF – Equipa de Proteção da Natureza

GTF – Gabinete Técnico Florestal

ICNF – Instituto da Conservação da Natureza E Florestas

POD - Plano Operacional Distrital

POM – Plano Operacional Municipal

PMDFCI – Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

SMPC – Serviços Municipais de proteção Civil

REFERENCIAS

- Lei n.º 65/2007, de 12 de novembro – Organização da Proteção Civil Municipal;
- Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de junho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 17/2009, de 14 de janeiro, sobre o Sistema de Defesa da Floresta Contra Incêndios (SDFCI), com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 114/2011, de 30 de novembro;
- Resolução de Conselho de Ministros n.º 65/2006, de 26 de maio – Plano Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PNDFCI);
- Plano de Operações Distritais – PLANOP nº 01/2014 – Comando Distrital de Operações de Socorro de Vila Real.